



# Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

## ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO PERMANENTE DE MEIO AMBIENTE, SUSTENTABILIDADE E MOBILIDADE URBANA - CMASMOB

Aos seis dias do mês de dezembro de 2023, às 19h05 no Plenário da Câmara Municipal de Ribeirão Preto, reuniu-se a **COMISSÃO PERMANENTE DE MEIO AMBIENTE, SUSTENTABILIDADE E MOBILIDADE URBANA - CMASMOB**, prevista no art. 41, VII do Regimento Interno, com redação dada pela Resolução nº 25/2020. Essa Comissão Permanente é composta pelos vereadores Marcos Papa (Presidente), Ramon Faustino (Vice-Presidente) e Sérgio Zerbinato. Hoje participam o vereador Marcos Papa e Ramon Faustino. *Há quórum, na forma regimental.* O Presidente Marcos Papa inicia a reunião saudando a todos, e dizendo que hoje a Casa recebe a COP Local, com tema: "Mudanças Climáticas no contexto de Ribeirão Preto" - COP Local Ribeirão Preto - Painéis: Mobilidade Urbana e Resíduos Sólidos, os 2 setores que mais emite gases de efeito estufa na nossa cidade, evento importante na área de meio ambiente. Ramon Faustino faz sua saudação inicial e também agradece a presença de todos, elogiando os coletivos e organizadores do debate de hoje, dizendo que está havendo muitas movimentações políticas em nível internacional e Ribeirão Preto precisa participar desse debate, sendo necessário haver uma construção coletiva na área ambiental. Papa fala que um dos princípios basilares da sustentabilidade é "*pensar globalmente e agir localmente*", e assim "*nós vamos pautar o Poder Público*", registra Marcos Papa. Em seguida, faz um breve resumo sobre a importância da sustentabilidade, e é preciso fugir um pouco da polarização, e aqui hoje temos autoridades no assunto, estudiosos, formadores de opinião de uma pauta que muito interessa para a vida com qualidade. Queremos "*viver mais e melhor*", registra Papa, que agradece ainda o movimento "It's Now" por realizar o evento aqui em Ribeirão Preto, e infelizmente o planeta descambou de uma crise climática para uma emergência climática, e precisamos agir para evitar uma catástrofe climática, o que faria pequenos os efeitos da pandemia do coronavírus. Mariah Campos da "It's Now", se manifesta do minuto 5:29 a minuto 8:25, agradece institutos que construíram o evento juntos, e registra que esse ano foi caótico para os ambientalistas, explicando, em seguida, o que é o movimento "It's Now", que busca agir e exigir no enfrentamento das mudanças climáticas. Esse evento, COP Local, procura dar voz à COP 28 de Dubai nessa localidade e dar um resultado positivo para nossa cidade, diz. A COP Local é um convite, pra gente se unir, e está sendo construído um pacto da COP Local, cujo documento tem espaço para se falar de mobilidade urbana, energia e arborização urbana. Michelle Nahas, também do movimento "It's Now", apresenta o evento e convida para compor a mesa de trabalhos o Prof. José Guilherme Pascoal de Souza, especialista de emissões de gases do efeito estufa e professor da UNAERP; Ricardo Pereira, CEO do pacto global da ONU, e nesse momento participa da COP em Dubai, e enviou um vídeo que foi exibido aos presentes, do minuto 9:20 a minuto 17:58, e em resumo fez um resumo das ações, participações, negociações e compromissos assumidos na COP em Dubai. Marcos Papa faz agradecimentos presença de Daniel Caixe, da SBAU; pessoal do Arboreser; Dr. Lucas do CONPPAC; Daniel Belíssimo, do Terroá e Hellem de Freitas Miranda, Diretora de Mobilidade Urbana da Secretaria de Planejamento. Em seguida, os alunos do SESI, da professora Regiane, se manifestam do minuto 19:47 a 26:50 e após, temos a do Prof. José Guilherme, que abordou o assunto "Resíduos x Efeito Estufa" e "Mobilidade x Efeito Estufa", do minuto 28:10 a minuto 42:29, que exibe um material no telão, aos presentes. Cita a Lei nº 12.187/2009, que instituiu a Política Nacional sobre Mudança do Clima - PNMC, e normas técnicas da ABNT. Aborda algumas técnicas de tratamento de resíduos, como a incineração, comentando sobre os gases



# Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

liberados nesse processo. Cita ainda o PROCONVE, programa de controle de emissões veiculares, e a necessidade de ter um transporte público eficiente, para se evitar emissões de gases de efeito estufa, com menos veículos nas ruas. Um planejamento urbano sustentável, aponta o professor, e reduzir o número de veículos circulando no município é também uma medida que minimiza os impactos da emissão dos gases do efeito estufa. No primeiro painel, que tem como tema "resíduos", temos a manifestação de Marília Vendrusculo, engenheira ambiental e voluntária do Coletivo Lixo Zero, membro da AEAARP, do minuto 44:20 a 50:59, trazendo um material e exibindo-o aos presentes com o tema "Resíduos Sólidos: um desafio global que exige ação local". Diz da necessidade de voltar a atividade "Cata Trecos" na cidade, fala sobre reciclagem, sobre quais materiais deveriam ir ao aterro sanitário, destacando também a importância da separação dos resíduos e exigir que estes tenham a destinação correta, fazendo, com a devida separação, nosso "dever de casa", diz Marília. De maneira remota (on-line), o Prof. Valdir Schalch, do minuto 51:20 a minuto 1:09:20, exibindo também um material aos presentes, destacando a definição de resíduos sólidos que está na Lei n. 12.305/2010, e cada município tem seus problemas relacionados a resíduos sólidos, sendo necessário tentar equacionar esses problemas, já que resolver o problema é muito difícil, já que todos os dias resíduos são gerados. Aborda, entre outros assuntos relacionados a resíduos sólidos, a classificação destes quanto à origem e a ordem de prioridade para a gestão e gerenciamento de resíduos sólidos, sempre exibindo material ilustrando sua fala. Finaliza falando da logística reversa, e de sua importância. Dando prosseguimento, o Prof. Camilo R. C. Neto, biólogo e educador ambiental, fala do minuto 1:09:46 a minuto 1:21:46, e fala sobre um projeto desenvolvido por ele em seu curso de Pós-graduação, que aborda a geração de resíduos sólidos em condomínios privados. Diz que a população brasileira aumentou quase 10% na última década enquanto que o volume de resíduos por ela gerados cresceu no país 21%, no mesmo período. O Prof. Camilo também aborda questões referentes à Lei Federal que criou a Política Nacional de Resíduos Sólidos. Já na segunda parte do evento, o assunto a ser debatido passou a ser "Mobilidade Urbana", no segundo painel. O vereador Marcos Papa alega que há 14 anos temos a Política Nacional de Resíduos Sólidos, e até hoje não conseguimos regulamentar essa lei, e isso não é um problema da política, mas sim dos políticos. Lembra que os extremos climáticos estão dizendo que não aguentamos mais esse modelo de produção e consumo. Lembra dos problemas relacionados ao aumento do efeito estufa. Em seguida, Hellem Miranda e Fernando Velazques, do minuto 1:25:25 a 1:58:00, falam sobre mobilidade urbana, um assunto denso, complexo, pesado. Destaca que a mobilidade é um tema absolutamente transversal, já que está envolvido num sistema de vida em sociedade, e o deslocamento é uma necessidade das pessoas em realizar uma atividade. A maneira como as cidades são organizadas fazem toda diferença de como o sistema de mobilidade urbana se dá, o impacto que isso traz na nossa vida, no território. Traz dados: 4,2 milhões de mortes/ano no mundo causadas pela qualidade do ar, e 90% da população mundial está exposta à poluição. Aponta que existem 44 mil mortes por ano no Brasil, que gasta R\$ 1,3 bilhão com internações. Segundo Hellem, "*qualidade do ar não é uma coisa trivial, está relacionada à nossa saúde*", apresentando ainda aos participantes dados sobre a qualidade do ar. A frota de veículos quadruplicou nos últimos 40 anos, e a população cresceu por volta de 32%, e de todos os deslocamentos que acontecem, por volta de 30% são de automóveis. Nas grandes cidades, a poluição e os engarrafamentos são dos maiores problemas da cidade, e as pessoas entendem isso. Os números são absurdos, e é preciso trabalhar com modos de transporte que levam mais pessoas, e equilibrar a matriz de transporte, e o desafio maior é gestão de demanda, lembra Fernando. Trazem dados sobre a emissão de poluentes, apontam dados da cidade de Ribeirão Preto, e destacam a importância de se evitar a queima de combustíveis fósseis. Fernando fala que é preciso melhorar a infraestrutura das calçadas, e Hellem fala que quem se

M.P.

R.F.



# Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

desloca são pessoas, os carros transportam pessoas. Muitas vezes se vê um veículo com uma única pessoa dentro, e indaga, onde está eficiência energética nisso? Há um problema de engenharia de tráfego atual onde tudo é baseado em motor, e hoje não podemos mais pensar assim, registrando que o sistema de transporte coletivo é mais eficiente que o individual. Apresenta a todos, no minuto 1:46:12, um slide com a divisão modal trazendo dados de deslocamentos no Brasil e Ribeirão Preto, com comparativos. Aqui, há grande percentual de viagens de veículos no território (carros e motos), em torno de 52%, o que é péssimo, diz Hellem. Fala ainda que *"cidades ricas não são as cidades onde todo mundo anda de carros, são as cidades onde as pessoas tem carro mas podem escolher outros modos de transporte, haja vista cidades europeias"*. Transporte coletivo, com 18%, é muito baixo, e majoritariamente quem o usa são população das faixas D e E de renda, um sistema excludente, ineficiente e ruim. Diz que a renovação de frota do transporte coletivo é importante, mas é preciso abreviar o tempo das viagens, fator determinante para a pessoa escolher o modal de transporte. Comenta sobre a Lei Federal que criou a Política Nacional de Mobilidade Urbana e o plano local foi inspirado nela, ousado, mas priorizando aquilo que é mais eficiente (transporte a pé, de bicicleta, e coletivo). Hellem fala que *"isso não é nada de outro mundo"*, não é *"coisa de europeu"*, e existem cidades da América Latina que estão fazendo isso. O transporte coletivo está associado a pobreza, registra Fernando, que diz ainda que *"o transporte público não é de qualidade, não é atrativo"*. Hellem fala que não existe solução única e isolada, e convida a todos para olharem o Plano de Mobilidade Urbana, que é simples de entender, bem resumido, e uma ação ali gerará impacto em outras ações, e começa movimento em ondas. Segundo ela, não é um corredor de ônibus que vai resolver o problema, não é uma ciclovia, mas uma combinação de vários elementos, e uma questão que é preciso lembrar de fazer, que é avaliação pós-implantação, e detalha isso em seguida (custo-benefício Copenhague). Fernando finaliza dizendo que não existe mobilidade se não existir a participação de todos. Marcos Papa justifica que o vereador Ramon terá que se ausentar a partir de agora, justifica ainda a ausência do Presidente da Câmara, Franco Ferro, que não compareceu em razão de outros compromissos. Papa pede que conste em ata a justificativa do vereador Zerbinato, com compromisso no complexo Ribeirão Verde. Em seguida, a reunião passa a ouvir os presentes (plenária), o que ocorreu nesta ordem: Reinaldo Romero, do Instituto Pau Brasil, coordenador da campanha "Tá com calor, plante árvores", do minuto 2:02:24 a 2:06:46, pede a implantação do Plano Municipal de Resíduos Sólidos, pede incentivo às cooperativas e ecopontos. As queimadas de canaviais na região de Rib. Preto, ao longo de décadas, contribuiu para a deterioração da camada de ozônio. Registra ainda a necessidade de equipar a Secretaria de Meio Ambiente, com a contratação de técnicos, incrementar o plantio de árvores e elaborar um Plano de Arborização Urbana. Felipe Ito Anuatti, morador do Nova Aliança, na Zona Sul, do minuto 2:06:57 a 2:09:20, fala sobre mobilidade urbana, e registra que a pessoa muitas vezes fica muito tempo aguardando o transporte público. Pede que se pense na interface da mobilidade urbana com a segurança pública, habitação e frequência do transporte público. Continua com Márcia Vilma, docente do Senac Rib. Preto, do minuto 2:09:40 a 2:11:47, e fala sobre mobilidade pública, devendo haver incentivo para que empresas façam carona solidária. Que as empresas tenham incentivos para que possam ter transporte para levar seus funcionários ao trabalho. Registra sobre a necessidade de, na prática, incentivar a educação ambiental nas escolas. Em seguida, temos uma pessoa que se manifestou, mas não se identificou, do minuto 2:12:10 a 2:17:10. Continua com alunos do SESI do minuto 2:18:20 a 2:21:00, também trazendo proposições para melhoria da mobilidade urbana. Perci Guzzo, da Secretaria de Meio Ambiente, do minuto 2:21:25 a 2:26:00, traz uma reflexão e observa que as pessoas hoje desperdiçam muita eletricidade, e as cidades consomem fabulosas quantidades de energia. Segundo ele, a política pública de coleta de resíduos recicláveis deveria ser feita

M.F.

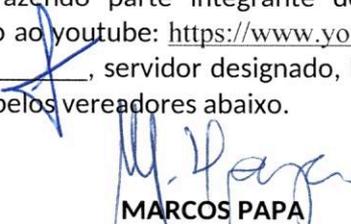
R.F.



# Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

por cooperativas, porque isso gera muitos empregos, abordando ainda uma ciência nova, a da adaptação climática. Livia Maria da Silva, bióloga, coordenadora do Ecoeduca, traz duas sugestões do minuto 2:26:23 a 2:30:37, que são elas: necessário abrir espaço para trazer parcerias de grupos voluntários, empresas privadas, parceiros, para incrementar e fazer uma educação ambiental integrada na cidade. Como segunda contribuição, pede melhoria no destino dos resíduos, com problemas recorrentes de depósitos de lixos. Não tem ecopontos na região da Zona Sul, pedido a implantação de mais ecopontos, sempre com um próximo de seu bairro. O vereador Marcos Papa sugere associar à proposta anterior a questão do Cata Trecos, e realmente o morador de uma comunidade não vai gastar com frete. Daniel, do Instituto Terroá, fala do minuto 2:31:10 a 2:34:20 e diz que sustentabilidade tem muito a ver com pertencimento, *"eu só cuido daquilo que eu sinto pertencente"*, aponta. Amparo Bello, do Jardim Interlagos, sugere que se coloque o endereço dos ecopontos na conta de água, para que as pessoas saibam onde eles estão. Igor, a partir do minuto 2:35:52 traz duas sugestões: se faça cumprir Lei 14.182, de incentivo à compostagem e ainda que incentivos a empresas que tenham a outra é que pensemos uma forma de incentivar empresas que tenham modelos circulares, e economia circular, em nossa cidade. Renato, do Projeto Castração Ribeirão, geógrafo e gestor ambiental traz algumas ideias e sugestões, do minuto 2:37:20 a 2:44:58. André Luis Barbosa, servidor público federal, do minuto 2:45:11 a 2:51:47, parabeniza a todos pelo evento, um momento muito especial dizendo que a iniciativa tem o condão de multiplicação, que é fundamental. Sugere incluir no texto escutar as crianças, *"o mundo é deles"*, *"para eles, para a futura geração"*, e reforça também a iniciativa do projeto Ribeirão - 3º, fantástico, a interação da criança com a natureza é fundamental. Diz que a COP de Dubai tem como maior delegação a brasileira, de aproximadamente 1.400 pessoas, e o Brasil tem tudo para se tornar o grande expoente da área ambiental, no mundo. É preciso aproveitar a revolução verde para dar uma guinada na nossa história, observa André. Já na parte final da reunião, por via remota, a ex-vereadora Perla Muller, atual Superintendente do IBAMA de SP, fala do minuto 2:52:40 a 2:56:15, saúda a todos, ressaltando a importância dos coletivos no enfrentamento da crise climática, diz que o tema é complexo, as questões precisam de fato ser debatidas com bastante criticidade, e destaca que tudo precisa ser feito com justiça climática e ambiental. Perla aponta que quem menos contribui com o aquecimento global é quem mais suporta os efeitos negativos do clima. É preciso combater o racismo climático e ambiental, e temos problemas muito sérios no que diz respeito à mobilidade, manejo de resíduos, e isso precisa ser feito de forma global. Agradece a todos, e é preciso pensar saídas, e que a gente consiga trazer ações, medidas, para adaptação. O vereador Marcos Papa finaliza dizendo que essa é a última reunião que preside nessa Comissão Permanente, porque no próximo ano não a presidirá, agradece a presença de todos e destaca que o trabalho vai continuar. Ao final, o vereador Marcos Papa encerrou a reunião às 22h05. A íntegra dessa reunião foi gravada em mídia audiovisual (anexa), fazendo parte integrante dessa ata, conforme Resolução nº 46/2018, e traz link de acesso ao youtube: <https://www.youtube.com/watch?v=COfdWNcn5zg> Eu, Fernando Silvério Borges \_\_\_\_\_, servidor designado, lavrei a presente ata que depois de lida e aprovada, vai assinada pelos vereadores abaixo.

  
MARCOS PAPA

Presidente da CMASMOB

  
RAMON FAUSTINO